260937 - Parecer sobre colocar versículos do Alcorão em uma caixa e escolher um versículo aleatoriamente todas as manhãs e agir sobre ele

Pergunta

Algumas pessoas escrevem versículos que acham comoventes em pequenos pedaços de papel e os colocam em uma caixa e coisas do tipo, então escolhem um papel dentre aqueles todas as manhãs e começam seu dia com isso, considerando-o como uma mensagem divina ou pensando que eles devem fazer o que é mencionado. E essas pessoas tomam isso como um slogan para aquele dia. Qual é o parecer sobre isso? Qual é a verdade sobre a crença comum de que o versículo no qual o olho cai ao abrir o Mushaf é uma mensagem divina e coisas assim?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Não há base para o que você menciona – sobre o versículo no qual o olho cai quando se abre o Mushaf, sendo isso considerado como uma mensagem de Allah, e não é prescrito buscar presságios no Mushaf. Os sábios afirmaram que isso é semelhante ao que o povo da Jaahiliyyah fez ao buscar a adivinhação por meio da seleção de flechas.

Similar a isso é o que você menciona sobre colocar versículos em uma caixa e escolher um versículo toda manhã. Os muçulmanos não precisam dessa tolice e nem precisam imitar o povo de Jaahiliyyah.

Al-Qarraafi (que Allah tenha misericórdia dele) disse: Com relação à busca de presságios, at-Tartushi disse: Buscar presságios no Mushaf, geomancia, sorteios, jogar grãos de cevada e “ler” os padrões em que eles caem – todas as ações deste tipo são haraam, porque elas vêm sob o mesmo título de busca por adivinhação por meio da seleção de flechas.

Flechas divinatórias foram varas usadas durante a Jaahiliyyah. Em uma delas estava escrito "Faça" e em outra estava escrito "Não faça", e em uma terceira estava escrito "Nem um nem outro". Uma

pessoa selecionaria uma delas e, se encontrasse a palavra “Faça”, ela iria em frente com o que queria fazer. Se saísse “Não faça”, a pessoa se absteria e acreditaria que aquilo seria ruim. Se selecionasse a flecha na qual estava escrito “Nem um nem outro”, selecionaria uma novamente.

Assim, a pessoa tentava sua sorte através do oculto, por meio dessas varas; se ela descobrisse que sua sorte era boa (de acordo com a flecha selecionada), ela iria em frente com sua ação planejada, e se achasse que era ruim, abster-se-ia.

Da mesma forma, aquele que busca presságios do Mushaf acredita que se aparecer algo bom, ele irá adiante com sua ação planejada, e se aparecer algo ruim, ele evitará fazer aquilo. Isto é exatamente o mesmo que buscar presságios em flechas divinatórias, o que o Alcorão afirma ser haram, então esta ação [buscar presságios do Mushaf] também é haraam.

Fim da citação de al-Furuq (4/240).

Veja também a resposta à pergunta não. 145596.

É dito em Mataalib Uli an-Nuha (1/159): Buscar presságios no Mushaf foi algo feito por Abu 'Ubaidillah ibn Battah, mas o Shaikh Taqiy ad-Din [Ibn Taimiyah] e outros importantes sábios não acharam que aquilo estava correto.

Foi narrado de Ibn al-'Arabi que é proibido. Al-Qarraafi narrou essa visão de At-Tartushi al-Maaliki. A visão predominante na madhhab Shaafa'i é que é makruh (detestável). Fim da citação.

Só podemos nos beneficiar do Alcorão lendo e recitando, refletindo sobre seus significados e agindo de acordo com tudo o que existe nele.

E Allah sabe melhor.